

## Comunicado: Contas da IMPRESA Dezembro 2004

### 1. Principais factos registados em 2004:

- As receitas consolidadas atingiram 258,7 M€, representando uma subida de 12,3%, como consequência de:
  - Crescimento de 13,0% das receitas publicitárias, que subiram 3,0% no 4º trimestre;
  - Aumento de 5,4% das receitas com venda de publicações, que cresceram 10,6% no 4º trimestre;
  - Crescimento de 15,8% das outras receitas, que tiveram um aumento de 8,2% no 4º trimestre.
- O EBITDA foi de 57,7 M€, o que corresponde a uma margem de 22,3% e a um crescimento de 61,9% em relação a 2003.
  - No 4º trimestre o EBITDA atingiu o valor de 19,9 M€, a que correspondeu uma margem de 27,0%.
- Os resultados operacionais foram de 41,2 M€, o que representou uma margem EBIT de 15,9%, cerca de 1.7 vezes mais que o EBIT registado em 2003.
- O passivo líquido remunerado desceu para 92,2 M€, uma redução de 34,3%.
- Os resultados líquidos foram positivos em 6,2 M€, contra o valor negativo de 10,2 M€ registado em 2003.

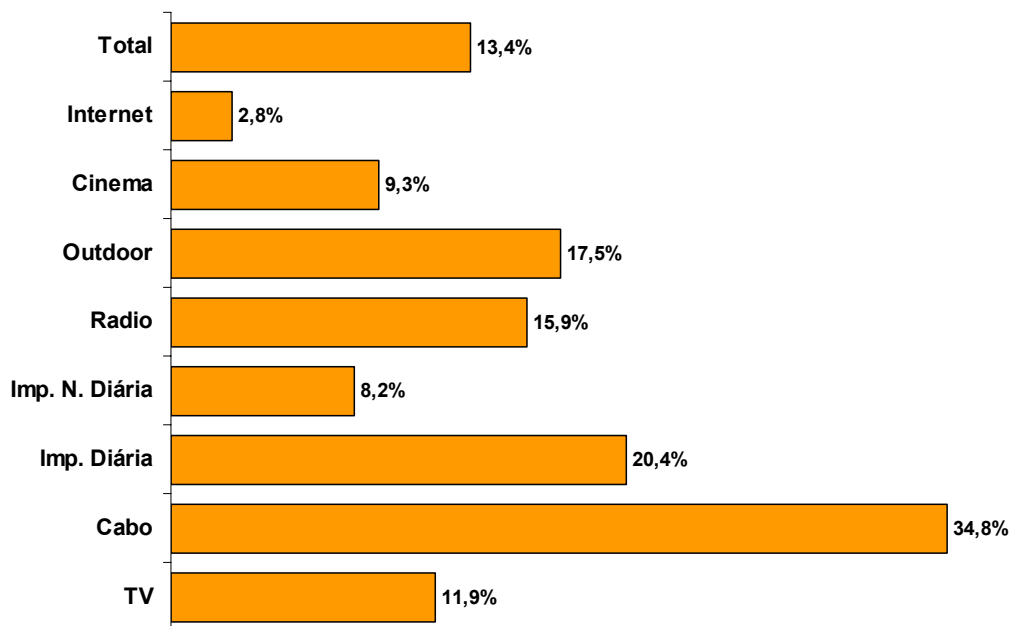
**Tabela 1. Principais indicadores em 2004**

(Valores em 000 €)	Dez-04	Dez-03 (pf)	var (%)	4º Tr 04	4º Qt 03 (pf)	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	258.769	230.357	12,3%	73.888	69.889	5,7%
<b>Publicidade</b>	178.947	158.352	13,0%	52.539	51.006	3,0%
<b>Vendas de Publicações</b>	35.371	33.555	5,4%	8.426	7.618	10,6%
<b>Outras</b>	47.262	40.828	15,8%	13.451	12.437	8,2%
Receitas Televisão	164.893	144.720	13,9%	46.018	44.084	4,4%
Receitas Jornais	56.894	50.748	12,1%	16.928	15.775	7,3%
Receitas Revistas	39.793	37.267	6,8%	11.470	11.201	2,4%
<b>EBITDA Consolidado</b>	57.763	35.673	61,9%	19.916	16.238	22,6%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,3%</b>	<b>15,5%</b>		<b>27,0%</b>	<b>23,2%</b>	
<b>EBITDA Televisão</b>	42.417	25.804	64,4%	14.583	13.332	9,4%
<b>EBITDA Jornais</b>	13.436	8.417	59,6%	4.337	3.397	27,7%
<b>EBITDA Revistas</b>	5.566	5.184	7,4%	2.038	2.109	-3,4%
<b>EBIT Consolidado</b>	<b>41.267</b>	<b>15.264</b>	<b>170,4%</b>	<b>16.256</b>	<b>12.117</b>	<b>34,2%</b>
<b>Margem Ebit</b>	<b>15,9%</b>	<b>6,6%</b>		<b>22,0%</b>	<b>17,3%</b>	
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>6.211</b>	<b>-10.202</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.948</b>	<b>144</b>	<b>2639,7%</b>
<b>Divida Líquida</b>	<b>92,2</b>	<b>140,3</b>	<b>-34,3%</b>	<b>92,2</b>	<b>140,3</b>	<b>-34,3%</b>

## 2. Mercado Publicitário

Após o início da recuperação do investimento publicitário em 2003, o ano de 2004 tirou partido de vários eventos, como o Euro 2004, o Rock-in-Rio Lisboa e os Jogos Olímpicos de Atenas, para atingir valores perto dos registados no ano 2000. De acordo com as mais recentes estimativas, o mercado publicitário subiu 13,4% em 2004, contra 3,6% em 2003.

### Mercado Publicitário em 2004



Fonte: APAP/Deloitte

Em valores absolutos, o mercado total de publicidade ter-se-á situado nos 664 M€, verificando-se uma recuperação em todos os segmentos. A subida na televisão “aberta” rondou os 11,9%, enquanto os canais por cabo continuaram a apresentar um ritmo de crescimento rápido (+34,8%) o que, no seu conjunto, representa 55,4% do investimento publicitário em Portugal, sensivelmente o mesmo valor do registado em 2003. A Imprensa acusou menores taxas de crescimento, nomeadamente no segmento não diário, que apenas cresceu 8,2%.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

### 3. Análise das Contas consolidadas

Com a alteração do perímetro de consolidação, as comparações foram feitas com contas pró-forma de 2003, que consideram a consolidação proporcional da Edimpresa, reflectindo assim a participação de 50% detida pela IMPRESA.

A IMPRESA atingiu em 2004, receitas consolidadas de 258,7 M€, o que representou uma subida de 12,3% em relação ao ano de 2003. As receitas no 4º trimestre de 2004 registaram um aumento homólogo de 5,7%.

**Tabela 2. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada**

	<b>Dez-04</b>	<b>Dez-03 (Pro-forma)</b>	<b>var vs pf</b>	<b>4º Trimestre 2004</b>	<b>4º Trimestre 2003 pf</b>	<b>var vs pf</b>
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>258.769.002</b>	<b>230.357.063</b>	<b>12,3%</b>	<b>73.887.837</b>	<b>69.888.877</b>	<b>5,7%</b>
Televisão	164.892.781	144.720.116	13,9%	46.017.577	44.083.922	4,4%
Jornais	56.893.567	50.747.750	12,1%	16.928.400	15.775.451	7,3%
Revistas	39.793.246	37.266.753	6,8%	11.469.933	11.200.815	2,4%
Inter-segmentos	-2.810.593	-2.377.557	-18,2%	-528.073	-1.171.311	54,9%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>201.006.090</b>	<b>194.683.651</b>	<b>3,2%</b>	<b>53.972.008</b>	<b>53.650.579</b>	<b>0,6%</b>
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>57.762.912</b>	<b>35.673.412</b>	<b>61,9%</b>	<b>19.915.829</b>	<b>16.238.298</b>	<b>22,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,3%</b>	<b>15,5%</b>		<b>27,0%</b>	<b>23,2%</b>	
Televisão	42.417.288	25.804.338	64,4%	14.583.098	13.331.810	9,4%
Jornais	13.435.810	8.416.680	59,6%	4.336.605	3.396.646	27,7%
Revistas	5.565.742	5.183.753	7,4%	2.037.553	2.108.797	-3,4%
Holding Ajustamentos	-3.655.928	-3.731.360	-2,0%	-1.041.426	-2.598.954	-59,9%
Amortizações (-)	12.168.307	14.869.768	-18,2%	2.251.392	1.363.706	65,1%
Provisões (-)	4.327.143	5.539.501	-21,9%	1.408.452	2.757.641	-48,9%
<b>EBIT</b>	<b>41.267.462</b>	<b>15.264.143</b>	<b>170,4%</b>	<b>16.255.985</b>	<b>12.116.951</b>	<b>34,2%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>15,9%</b>	<b>6,6%</b>		<b>22,0%</b>	<b>17,3%</b>	
Res Financeiros(-)	9.128.043	9.201.204	-0,8%	2.674.306	2.728.655	-2,0%
Goodwill(-)	10.424.414	10.47.111	-0,5%	2.752.657	2.570.114	7,1%
<b>Resultados Correntes</b>	<b>21.715.005</b>	<b>-4.409.171</b>	<b>n.a.</b>	<b>10.829.023</b>	<b>6.818.182</b>	<b>58,8%</b>
Resultados Extraordinários	2.341.464	499.469	368,8%	557.829	-396.072	n.a.
<b>Res. Antes Imp.e Minoritários</b>	<b>24.056.469</b>	<b>-3.909.702</b>	<b>n.a.</b>	<b>11.386.852</b>	<b>6.422.110</b>	<b>77,3%</b>
Imposto (IRC)(-)	7.251.760	4.627.636	56,7%	3.280.740	3.141.791	4,4%
Interesses Minoritários(-)	10.594.130	1.664.264	536,6%	4.157.822	3.136.207	32,6%
<b>Res. Líquido Consolidado</b>	<b>6.210.579</b>	<b>-10.201.602</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.948.290</b>	<b>144.113</b>	<b>2639,7%</b>

Em termos consolidados, todas as áreas tiveram um comportamento positivo durante 2004. As receitas com publicidade subiram 13,0%, representando 69% do total das receitas consolidadas, tirando partido dos eventos como o Rock-in-Rio Lisboa e o Euro 2004. As outras receitas, resultado da estratégia de diversificação seguida nos últimos anos, apresentaram a maior taxa de crescimento – 15,4% – e representaram 18,2% da facturação consolidada. As vendas de publicações tiveram um crescimento mais moderado que se cifrou em 5,4%.

Apesar do crescimento das receitas, os custos operacionais da IMPRESA mantiveram-se controlados, tendo subido apenas 3,2%, devido principalmente ao aumento das vendas de produtos alternativos e do crescimento das novas áreas de negócio. O crescimento dos custos deveu-se essencialmente à subida dos custos variáveis, enquanto os custos fixos, como os de pessoal, mantiveram-se ao nível de 2003. No 4º trimestre de 2004, os custos operacionais subiram apenas 0,6%.

A evolução controlada dos custos permitiu o aumento das margens EBITDA em 2004. O EBITDA consolidado cresceu 62% para os 57,7 M€, o que permitiu uma margem de 22,3%. No 4º trimestre, as margens atingiram os 27,0%.

Os resultados operacionais (EBIT) tiveram, também, uma melhoria significativa, registando 41,2 M€ no final de 2004, um aumento de 170,4% em relação a 2003. A margem operacional atingiu 15,9% em 2004, contra apenas 6,7% no final de 2003. Esta margem foi, contudo, penalizada por custos de reestruturação, que em 2004, atingiram 1 M€ no total do Grupo.

O nível de amortizações continuam a descer, com menos 18,2% que em 2003, como resultado da contenção dos programas de investimento. Em 2004, os investimentos foram aproximadamente de 4,9 M€.

Durante 2004, foi alienado o edifício da SIC, que proporcionou um encaixe de 12,3 M€. Este encaixe foi usado na redução do passivo remunerado.

Por outro lado, em 2004, a IMPRESA procedeu à aquisição de 50% do capital do semanário “AutoSport”, passando a controlar 100%. O investimento foi de 653 mil euros. Entretanto, no final de 2004, foram concluídas as negociações para aquisição de 49% do capital da SIC. A concretização desta operação ocorrerá até final do 1º trimestre de 2005, e representará um investimento de 152,5 M€, totalmente financiado por capitais alheios. Esta operação foi autorizada, em 11 de Fevereiro de 2005, pela Autoridade da Concorrência.

Os resultados financeiros foram de -9,1 M€, ao nível dos registados em 2003. Apesar da redução do passivo remunerado ocorrida durante 2004, que proporcionou uma redução dos encargos financeiros, os ganhos cambiais foram menos favoráveis (de 3,2 M€ em 2003, passaram a 0,4 M€ em 2004) que o ano anterior, o que prejudicou uma evolução mais favorável.

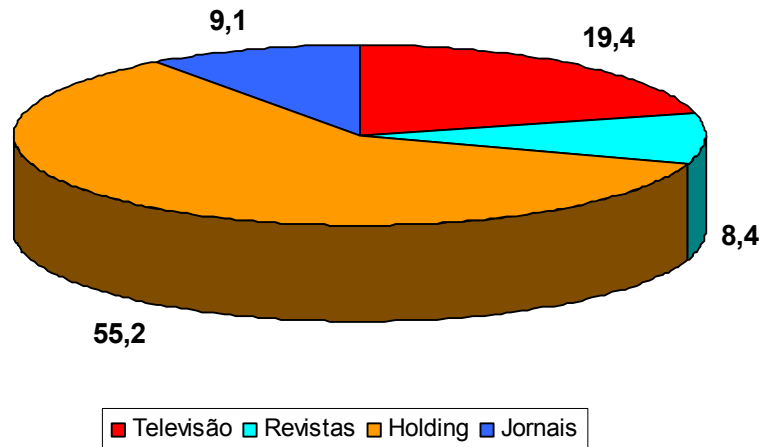
De registar o contributo das empresas associadas, VASP e LUSA, com um contributo positivo de 1 M€ no final 2004, contra perdas superiores a 0,8 M€ em 2003.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## Passivo Líquido Remunerado Dez 2004 (M€)



Do ponto de vista financeiro, a IMPRESA continuou a reduzir o seu passivo remunerado líquido, principalmente através da aplicação dos meios libertos livres. No final de 2004, o passivo remunerado líquido situou-se nos 92,2 M€, o que corresponde a uma descida de cerca 48,1 M€ em relação ao final (ajustado) de 2003. O actual grau de endividamento é de 73%.

A evolução favorável da situação económico-financeira da IMPRESA permitiu uma melhoria no rácio de autonomia financeira, que passou de 27,7% em 2003 para 39,5% no final de 2004.

As melhorias registadas operacionalmente permitiram atingir um resultado líquido positivo no final de 2004, o que é primeira vez desde 1999. Os resultados líquidos atingiram os 6,2 M€, contra um prejuízo de 10,2 M€ registado em 2003.

## 4. Televisão

**Tabela 3. Indicadores da SIC**

	Dez-04	Dez-03	var %	4º T 04	4º T 03	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>164.892.781</b>	<b>144.720.116</b>	13,9%	<b>46.017.577</b>	<b>44.083.922</b>	4,4%
Publicidade	126.235.037	109.534.726	15,2%	36.775.392	35.436.441	3,8%
Canais SIC	29.204.282	27.668.290	5,6%	7.391.048	7.175.108	3,0%
Outros	9.453.463	7.517.100	25,8%	1.851.137	1.472.374	7,9%
<b>EBITDA</b>	<b>42.417.288</b>	<b>25.804.336</b>	64,4%	<b>14.583.098</b>	<b>13.331.808</b>	9,4%
EBITDA (%)	<b>25,7%</b>	<b>17,8%</b>		<b>31,7%</b>	<b>30,2%</b>	
<b>Res. Líquido</b>	<b>20.334.667</b>	<b>5.299.473</b>	283,7%	<b>7.953.368</b>	<b>7.059.968</b>	12,7%

Nota: Os Canais SIC englobam a SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Gold/Comédia, SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

No ano de 2004, a SIC atingiu um volume de negócios consolidado de 164,9 M€, o que representou um crescimento de 13,9% em relação a 2003. No 4º trimestre, e relativamente a igual período do ano anterior, a SIC registou um aumento de 4,4% nas receitas totais.

As receitas de publicidade, com um aumento de 15,2%, foram um dos impulsionadores do aumento da facturação total, superando o crescimento do mercado publicitário em televisão, próximo dos 11,9%, e reforçando a sua quota do investimento publicitário.

Este crescimento deve-se, em parte aos eventos já referidos (Rock-in-Rio, Euro 2004 e Jogos Olímpicos de Atenas) e também à redução da comissão de agência que desceu de 11 para 6,5%.

Em 2004 a SIC continuou a ser líder de audiências no mercado de televisão, pelo décimo ano consecutivo. A SIC liderou as audiências de 2004 com uma média de 29,3%.

A programação da SIC concentrou-se em reforçar a sua posição nos principais públicos alvos, tendo registado significativos progressos no acesso ao “prime-time” e no próprio “prime-time”. Merece especial destaque, pelo impacto nas receitas comerciais, a liderança no “target” comercial ABC1C2 15-54, com o “share” de 28,8%.

No perfil de programação, é forçoso destacar, em 2004, os seguintes pontos:

- A SIC reforçou a sua linha de programas populares e de humor, com destaque para "Os Super Malucos do Riso" e a grande surpresa na área do humor na televisão portuguesa foi a criação do programa de "stand-up comedy" "Levanta-te e Ri", que continuou a revelar uma fornada de jovens talentos.
- Na linha do humor, surgiram novos géneros como a "K7 Pirata", "Maré Alta" e "Flagrante Delírio".
- A SIC produziu a 2ª edição do programa "Ídolos".



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- A SIC demonstrou maior capacidade competitiva no horário nobre devido, sobretudo, aos bons resultados das novelas da Globo, que atingiram os melhores resultados desde do final de 2000. A novela “Chocolate com Pimenta”, que liderou o respectivo “time-slot” com 35,2% de audiência média, e a “Senhora do Destino” e a “Cabocla”, que depois do arranque no 4º trimestre de 2004, lideram actualmente os seus períodos.
- Diversificando a sua oferta para o público infantil com produção própria, estreando novas séries de “Uma aventura” e “Dá-lhe Gás”.
- O regresso das séries de sucesso, com a série “**CSI** – Crime Sob Investigação” que é, depois de “Rex”, o maior sucesso de uma série internacional em Portugal desde 1992.
- Com dois fortes parceiros internacionais, a Disney e Dreamworks, a programação de cinema que incluiu **11** filmes no top 15 de cinema de todas as televisões nacionais.

As receitas geradas pelos os canais temáticos e internacionais da SIC cresceram 5,6% em 2004, representando 17,7% da facturação da SIC. Os canais da SIC representaram, em média, 26,2% das audiências totais dos canais temáticos do cabo durante 2004.

O ano de 2004 foi marcado pelo aparecimento de canais concorrentes (AXN, RTP Memória, Lusomundo Action), por reposicionamentos importantes do pacote de canais da mesma plataforma (Hollywood, RTP N, Panda, GNT) e por uma reformulação interna – a substituição da SIC Gold pela SIC Comédia.

O canal SIC Notícias, no seu quarto ano de actividade, continuou a liderar os canais temáticos de cabo, com uma audiência média de 14,4%, aumentando a diferença face à concorrência directa. A SIC Notícias acabou o ano de 2004 como o quarto canal nacional no universo total do cabo, aumentando a diferença que a separava da 2ª. Em 78 dias do ano, a SIC Notícias foi vista por mais de dois milhões de telespectadores.

Em 2004, a renovação dos canais no cabo continuou, tendo Outubro sido lançado o novo canal SIC Comédia, que veio substituir o primeiro canal lançado pela a SIC, o SIC Gold.

De destacar a expansão da SIC Internacional, que em Agosto entrou no mercado brasileiro, com acesso através das redes cabo e satélite locais, e que a partir de Dezembro 2004, passou a ser distribuída a DISH Network e estendeu a sua cobertura à rede de cabo da Comcast. No Canadá, alargou a sua presença ao Quebec, onde se concentra a segunda maior comunidade portuguesa residente no país. Em forte fase de expansão internacional, continua a SIC Notícias que atingiu os 52.000 subscritores internacionais, nomeadamente em Angola e Moçambique.

As outras áreas de negócio continuaram a ganhar peso nas receitas totais da SIC, tendo crescido 25,8% até ao final de 2004, atingindo os 9,4 M€. Para o crescimento destas áreas, à que realçar o seguinte:

- O crescimento da SIC Serviços, que esteve envolvida na cobertura do Rock in Rio, Euro 2004 e nos Jogos Olímpicos de Atenas e produção de jogos para a SportTV, tendo mais de dobrado a sua facturação.
- SIC Online consolidou a sua actividade, apostando claramente na melhoria dos conteúdos disponibilizados na Internet e na interactividade com os canais de televisão e SIC Indoor, e assumiu a liderança dos sites de informação.
- As receitas dos serviços SMS, Teletexto e da SIC Portátil, que continuaram a ultrapassar as expectativas, tendo apresentado um crescimento de 198%, representando 2,0% do total da facturação da SIC. De uma quantidade média mensal de 300,000 SMS's em 2003, subiu-se para média mensal de 700,000 SMS's. De realçar que estes serviços forma integrados na SIC Multimédia, para potenciar o seu futuro desenvolvimento.
- O lançamento do DVD do "Gato Fedorento" em Novembro, que atingiu vendas de 48 mil exemplares até Dezembro de 2004, entretanto já superado, tornando-se o DVD de maior sucesso comercial dum programa de televisão nacional.

Apesar do rápido crescimento das novas áreas de negócios, da realização de dois grandes eventos durante 2004, os custos operacionais mantiveram-se debaixo dum controle apertado. Em 2004, o total dos custos operacionais da televisão cresceram apenas 3,0% para os 122,4 M€.

A principal fatia destes custos refere-se à programação dos 6 canais da SIC, que apesar da realização do Euro 2004, Rock in Rio e o lançamento da SIC Comédia, só subiram 2,8% em 2004, rondando os 71 M€.

Os custos com pessoal mantiveram-se debaixo de controlo, apresentando apenas um aumento de 1,5%. Houve ainda 339 mil Euros de custos de reestruturação em 2004.

A evolução das receitas e dos custos operacionais permitiu expandir as margens EBITDA. No 4º trimestre de 2004, a margem registada foi de 31,7%. Para o ano de 2004, o EBITDA subiu 64,4% atingindo os 42,4 M€, o que representou uma margem de 25,7%. De realçar para este evolução, contribui-o a obtenção, pela primeira vez, duma margem EBITDA positiva por parte da SIC Online.

No processo de recuperação da SIC, é de realçar a significativa melhoria do balanço. O passivo líquido remunerado desceu de 62,8 M€ para 19,4 M€ no final de Dezembro de 2004. Ajudando este processo, esteve a alienação do edifício da SIC para um fundo imobiliário, e que representou um encaixe de 12,3 M€.

Após a SIC ter regressado aos resultados positivos em 2003, o crescimento da facturação, controlo dos custos, a consequente expansão das margens, e a redução dos encargos financeiros em 2004, permitiram uma subida dos lucros líquidos da ordem dos 283.7% para os 20,3 M€.

## 5. Jornais

**Tabela 4. Indicadores dos Jornais**

	Dez-04	Dez-03	var %	4º Tr 04	4º Tr 03	var %
<b>Receitas Totais</b>	56.893.567	50.747.750	12,1%	16.928.400	15.775.450	7,3%
Publicidade	36.538.129	32.474.392	12,5%	10.912.852	10.181.259	7,2%
Publicações	15.451.693	15.016.445	2,9%	3.636.722	3.427.501	6,1%
Outros	4.903.745	3.256.914	50,6%	2.378.826	2.166.691	9,8%
<b>EBITDA</b>	13.435.810	8.416.680	59,6%	4.336.605	3.396.645	27,7%
EBITDA (%)	23,6%	16,6%		25,6%	21,5%	
<b>Res. Líquido</b>	9.477.457	4.162.229	127,7%	3.507.520	2.526.264	38,8%

No final do 1º trimestre de 2004, a IMPRESA reforçou a sua posição accionista no semanário “AutoSport” para os 100%, um investimento que atingiu os 653 mil euros.

As receitas totais em 2004 cresceram 12,1%, atingindo os 56,9 M€, tendo terminado o ano com um bom comportamento no 4º trimestre onde as receitas totais aumentaram 7,3%, em relação a igual período de 2003.

As receitas publicitárias cresceram 12,5% em 2004, representando 64% das receitas totais. Todas as publicações apresentaram crescimento das suas receitas de publicidade. O Expresso continuou a ser o principal responsável pelo o crescimento, com um aumento de 14,1% nas suas receitas publicitárias, seguido pelo a SurfPortugal (+9,4%), AutoSport (+8,3%) e o Blitz (2,3%). O maior crescimento do Expresso deveu-se às remodelações editorial e gráficas efectuadas nos cadernos de Economia e Internacional, do Emprego e do novo caderno “Espaço & Casas”, e que aumentaram as receitas publicitárias em mais de 20% durante 2004.

O Jornal da Região cresceu 1,1%, invertendo a queda de receitas registada nos últimos 3 anos, apesar de ter encerrado 1 das edições e deste modo publicado menos 65 edições durante 2004. No 4º trimestre, o Jornal da Região cresceu as suas receitas de publicidade 5,3%.

As receitas com as vendas de circulação subiram 2,9%, impulsionada pelo aumento de preços de capa, o que ajudou a compensar a quebra generalizada das circulações dos jornais. As vendas de publicações representaram 27% das receitas totais.

Por outro lado, a aposta em produtos alternativos continua a ter um grande sucesso, representando a maioria das outras receitas. Estas receitas representam 8,6% do total, depois de crescer 50,6% em 2004. Para este crescimento contribuí o sucesso dalguns dos produtos distribuídos, nomeadamente:

- Relançamento dos “Lusíadas”, no início do ano em consequência do êxito alcançado em 2003.
- Venda do Anuário 2004.
- Lançamento inédito do jogo do 25 de Abril.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Lançamento da “Peregrinação” de Fernão Mendes Pinto em 10 volumes.
- Venda do DVD “Fahrenheit 9/11”
- Lançamento do livro “Volta ao Mundo” de Gonçalo Cadilhe
- Colecção do jornal Blitz de CD’s de música

Apesar do acréscimo de actividade, com o aumento no nº de páginas e maiores custos com impressão, os custos operacionais mantiveram-se controlados, tendo acrescido apenas 2,7% em 2004. O esforço de reestruturação efectuada nos últimos 2 anos foi determinante, para além da descida dos preços de papel que ainda se registou durante 2004. Registou-se ainda custos de reestruturação no montante de 598 mil Euros, no seguimento de indemnizações registadas principalmente no AutoSport e Expresso.

A evolução favorável dos custos permitiu alcançar uma margem EBITDA de 23,6% em 2004, o que representa uma melhoria de 59,6% em relação a 2003.

O aumento das margens operacionais permitiu um aumento substancial dos resultados. Deste modo, os resultados líquidos na área dos jornais subiram 127,7% em relação a 2003, atingindo os 9,5 M€ no final de 2004.

Para 2005, está previsto o lançamento dum novo semanário do grupo IMPRESA, nomeadamente o jornal “Courrier Internacional”.

## 6. Revistas

**Tabela 5. Indicadores Revistas**

	Dez-04	Dez-03	var %		4º Tr 04	4º Tr 03	var %
		(pro-forma)				(pro-forma)	
<b>Receitas Totais</b>	<b>39.793.246</b>	<b>37.266.753</b>	6,8%		<b>11.469.933</b>	<b>11.200.815</b>	2,4%
Publicidade	16.174.138	16.342.763	-1,0%		4.850.651	5.388.047	-10,0%
Publicações	19.918.851	18.538.576	7,4%		4.788.928	4.190.409	14,3%
Outros	3.700.257	2.385.415	55,1%		1.830.354	1.622.359	12,8%
<b>EBITDA</b>	5.565.742	5.183.753	7,4%		2.037.553	2.108.796	-3,4%
EBITDA (%)	14,0%	13,9%			17,8%	18,8%	
<b>Res. Líquido</b>	1.442.728	830.880	73,6%		690.923	640.486	7,9%

Nota: Os valores na tabela acima referem-se a 50% dos valores registados pela a EDIMPRESA e que reflecte a participação da IMPRESA.

No que diz respeito ao mercado onde a Edimpresa se insere, continuou a ser bastante concorrencial com lançamentos de novas publicações, e a intensificação das acções comerciais que envolvem a oferta de brindes e vendas de produtos em marketing alternativo em quase todos os segmentos de revistas.

As receitas totais da EDIMPRESA aumentaram 6,8% em 2004, atingindo os 39,8 M€, num ano muito volátil com rápidas mudanças de trimestre para trimestre. O 4º trimestre apresentou um ganho de 2,4% da facturação total, impulsionado pelas vendas de publicações (+14,3%) e de produtos alternativos (+12,8%), compensado um trimestre fraco em receitas de publicidade (-10,0%).

As vendas de publicações representam a maior percentagem das receitas totais, com 50% da facturação. Ao longo do ano, as vendas de publicações cresceram 7,4%. Para esta performance contribuiu o aumento das circulações médias verificadas em várias revistas, nomeadamente a Caras (+2,0%) a TV Mais (+2,6%) e a Exame (+11,2%). De realçar o bom desempenho do segmento juvenil, com as revistas “Barbie” e “Witch” a realizarem vendas da ordem das 28.000 exemplares/mês. Por outro lado, apesar do aumento da concorrência, assistimos ao bom comportamento da Visão (-3,1%) da Exame Informática (-1,6%) da Cosmopolitan (-3,3%) e da Activa (-5%). O pior segmento foi o das revistas de decoração que, com o acréscimo da concorrência estrangeira, sofreu quedas de circulação da ordem dos 14%.

Durante o ano transacto, a política de relançamento de actuais revistas continuou, nomeadamente a TV Mais, Telenovelas e Visão.

O ano de 2004, foi marcado por duas novas iniciativas - lançando de uma revista no mercado jovem e início da internacionalização:

- Em de Agosto foi lançada a Visão Júnior, com o intuito de angariar leitores jovens. Dado o sucesso da iniciativa, que estava prevista apenas para o mês de Agosto, a revista voltou a ser editada a partir de Outubro, com periodicidade mensal. Em Dezembro, foi lançada outra iniciativa deste tipo - a “Exame Informática for Kids”.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Iniciou-se, com sucesso, a internacionalização de algumas marcas, nomeadamente da Caras, com o lançamento da Caras – Angola em Novembro, e venda de livros de cozinha da colecção “Activa” para Espanha.

Durante 2004, também continuámos o esforço de melhorar a rentabilidade, o que nos levou a encerrar as revistas “Nintendo” e a “Doze”, a que se juntou a revista “Executive Digest” já em Fevereiro de 2005.

As receitas de publicidade desceram apenas 1% durante 2004, mas com um comportamento fraco durante o 4º trimestre, onde registou uma descida de 10%. As receitas de publicidade, em 2004, representaram 40% da facturação da Edimpresa.

Outra das áreas que registou ganhos importantes durante 2004, foram os lançamentos de produtos alternativos, que quase representa 10% da facturação da área, e cresceram 55,1% durante o ano transacto. Os principais lançamentos durante 2004 foram:

- Colecção História do Século XX em DVD e livro
- Jogo de estratégia PC – Portugal 1111
- Livro poemas de Sofia de Mello Breyner,
- Colecção da BBC “Os dias que mudaram o mundo”
- Serviço Siza Vieira da SPAL com a Caras
- Produtos Caras de Verão
- Continuação da política de relançamento de livros.

Em 2004, os custos operacionais apresentaram uma subida 7,5%, principalmente impulsionado pelos os custos com os produtos alternativos e campanhas associadas. Os custos fixos apresentaram um comportamento controlado, principalmente os custos com pessoal a descerem 4,7%.

Apesar do aumento da concorrência, o EBITDA apresentou um crescimento de 7,4%, atingindo os 5,5 M€ no final de 2004, o que representou uma margem de 14%, idêntica aos 13,9% obtidos em 2003.

Por outro lado, os resultados líquidos registaram o melhor comportamento, tendo crescido 73,6%, para os 1,44 M€ no final de 2004.

Conforme já de conhecimento publico, a EDIMPRESA vai lançar em Abril de 2005, duas novas publicações em segmentos onde ainda não está presente, nomeadamente a “FHM” no segmento masculino e “Rotas do Mundo” na área das viagens.

## 7. Perspectivas para o ano 2005

Para o ano de 2005, a estratégia da IMPRESA passa pela manutenção de elevadas taxas de crescimento das receitas e dos resultados. Os objectivos para 2005 passam por:

- Crescimento das receitas consolidadas da ordem dos 8%, através:
  - Aumento das receitas de publicidade.
  - Crescimento das receitas com publicações, principalmente com o lançamento de novas publicações.
  - Continuar o esforço de diversificação das receitas, principalmente:
    - Aposta nos “new media”, através da SIC Multimédia e SIC Portátil.
    - Aposta nos produtos editoriais e no marketing alternativo.
    - Aposta na Internacionalização.
- Crescimento do EBITDA's superior a 20%.
- Continuação da redução do passivo remunerado.
- Crescimento dos resultados líquidos superior a 100%

Lisboa, 7 Março de 2005

Pela Administração

José Freire  
Director Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Montantes expressos em Euros)

CUSTOS E PERDAS		Notas	2004	2003	PROVEITOS E GANHOS		Notas	2004	2003
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:					Vendas:				
Mercadorias			1.496.016	1.980.499	Mercadorias		5.514.226	2.272.473	
Matérias			69.651.901	75.786.237	Produtos		35.103.425	54.273.883	
			<u>71.147.917</u>	<u>77.766.736</u>	Prestações de serviços	43	216.099.389	205.831.914	
						36	256.717.040	262.378.270	
Fornecimentos e serviços externos			68.762.063	75.679.200					
Custos com o pessoal:					Proveitos suplementares		1.839.198	2.094.614	
Remunerações			45.285.233	54.577.012	Variação da produção		-	1.063.637	
Encargos sociais:					Outros proveitos operacionais	51	212.764	187.461	
Pensões	21.1		210.500	155.000			<u>258.769.002</u>	<u>265.723.982</u>	
Outros			13.013.268	14.155.136					
Outros			1.650.745	1.244.283	Proveitos e ganhos financeiros	44	3.596.571	9.752.087	
			<u>60.159.746</u>	<u>70.131.431</u>			<u>262.365.573</u>	<u>275.476.069</u>	
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27		22.592.721	26.519.924	Proveitos e ganhos extraordinários	45	3.463.390	6.006.537	
Provisões	46		4.327.143	6.659.762					
			<u>26.919.864</u>	<u>33.179.686</u>					
Impostos			579.193	850.285					
Outros custos e perdas operacionais			357.171	439.165					
			<u>936.364</u>	<u>1.289.450</u>					
(A)			<u>227.925.954</u>	<u>258.046.503</u>					
Custos e perdas financeiros	44		12.724.614	19.777.013					
(C)			<u>240.650.568</u>	<u>277.823.516</u>					
Custos e perdas extraordinários	45		1.121.926	5.272.560					
(E)			<u>241.772.494</u>	<u>283.096.076</u>					
Imposto sobre o rendimento do exercício	38		7.251.760	5.472.432					
Interesses minoritários	54		10.594.130	3.115.700					
(G)			259.618.384	291.684.208					
Resultado consolidado líquido do exercício			6.210.579	(10.201.602)					
			<u>265.828.963</u>	<u>281.482.606</u>	(F)		<u>265.828.963</u>	<u>281.482.606</u>	
					Resultados operacionais:	(B) - (A)	30.843.048	7.677.479	
					Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A)	(9.128.043)	(10.024.926)	
					Resultados correntes:	(D) - (C)	21.715.005	(2.347.447)	
					Resultados antes de impostos e interesses minoritários:	(E) - (E)	24.056.469	(1.613.470)	
					Resultado consolidado líquido do exercício:	(F) - (G)	6.210.579	(10.201.602)	

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2004.

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS**  
**BALANÇOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

Activo	Notas	2004		2003		Capital próprio, interesses minoritários e passivo	Notas	2004	2003
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido				
						<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
						Capital	52 e 53	84.000.000	84.000.
Despesas de instalação	27	8.859.325	(7.165.719)	1.693.606	2.963.102	Prêmios de emissão de acções	53	97.902.257	97.902.
Despesas de investigação e de desenvolvimento	27	48.938	(47.238)	1.700	40.421	Reserva legal	53	281.051	281.
Propriedade industrial e outros direitos	27	1.082.308	(947.236)	135.072	204.075	Resultados transitados	53	(86.530.366)	(76.328.
Trespases	27	203.642.424	(60.166.944)	143.475.480	163.400.917	Resultado consolidado líquido do exercício	53	6.210.579	(10.201.
		<u>213.632.995</u>	<u>(68.327.137)</u>	<u>145.305.858</u>	<u>166.608.515</u>	Total do capital próprio		<u>101.863.521</u>	<u>95.652.</u>
Terrenos e recursos naturais	27	5.169.093	-	5.169.093	6.692.920	<b>INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	54	<u>24.553.205</u>	<u>15.699.</u>
Edifícios e outras construções	27	9.954.020	(332.377)	9.621.643	27.914.988	<b>PASSIVO:</b>			
Equipamento básico	27	87.055.365	(66.247.489)	20.807.876	26.584.750	Provisões para riscos e encargos	46	<u>3.618.035</u>	<u>5.645.</u>
Equipamento de transporte	27	810.821	(677.038)	133.783	191.544	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo:			
Ferramentas e utensílios	27	97.571	(82.749)	14.822	25.238	Dívidas a instituições de crédito	48	95.585.503	120.307.
Equipamento administrativo	27	18.028.921	(14.892.916)	3.136.005	4.776.567	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	47	8.178.552	15.846.
Outras imobilizações corpóreas	27	645.613	(582.359)	63.254	249.629	Outros credores	50	-	32.
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	27	5.511.767	-	5.511.767	5.511.767			<u>103.764.055</u>	<u>136.186.</u>
Imobilizações em curso	27	2.370.548	-	2.370.548	1.537.824				
		<u>129.643.719</u>	<u>(82.814.928)</u>	<u>46.828.791</u>	<u>73.485.227</u>				
Partes de capital em empresas associadas	27	3.405.169	(993.674)	2.411.495	1.382.310	Dívidas a terceiros - curto prazo:			
Partes de capital em empresas participadas	27	830.638	(504.712)	325.926	246.929	Dívidas a instituições de crédito	48	17.496.830	49.787.
Empréstimos de financiamento	27	1.091.825	(1.091.825)	-	1.524.858	Fornecedores, conta corrente		25.969.690	46.495.
		<u>5.327.632</u>	<u>(2.590.211)</u>	<u>2.737.421</u>	<u>3.154.097</u>	Adiantamentos de clientes		291.877	2.184.
						Fornecedores de imobilizado, conta corrente	47	2.025.900	3.985.
Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	46	34.621.296	(314.727)	34.306.569	37.370.530	Estado e outros entes públicos	49	11.379.504	10.261.
Produtos acabados e intermédios	46	2.141.947	(1.209.741)	932.206	843.407	Outros credores	50	3.741.793	4.403.
Mercadorias		1.109	-	1.109	13.008			<u>60.905.594</u>	<u>117.119.</u>
		<u>36.764.352</u>	<u>(1.524.468)</u>	<u>35.239.884</u>	<u>38.226.945</u>	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>			
Cientes, conta corrente		40.314.622	-	40.314.622	52.105.960	Acrescimos de custos	51	20.517.902	20.137.
Cientes - títulos a receber		65.168	-	65.168	119.602	Proveitos diferidos	51	4.177.838	10.937.
Cientes de cobrança duvidosa	46	6.368.605	(6.368.605)	-	-			<u>24.695.740</u>	<u>31.074.</u>
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		9.391	-	9.391	294.571				
Adiantamentos a fornecedores		348.758	-	348.758	50.941				
Estado e outros entes públicos	49	1.076.456	-	1.076.456	1.166.480				
Outros devedores	50	7.897.106	(557.128)	7.339.978	15.965.167				
		<u>56.080.106</u>	<u>(6.925.733)</u>	<u>49.154.373</u>	<u>69.702.721</u>				
Outros títulos negociáveis		42.080	-	42.080	70.838				
Depósitos bancários		20.728.809		20.728.809	20.828.709				
Caixa		124.864		124.864	133.102				
		<u>20.853.673</u>		<u>20.853.673</u>	<u>20.961.811</u>				
	51	4.285.609		4.285.609	4.226.057				
	51	3.536.552		3.536.552	7.275.368				
	38	11.415.909		11.415.909	17.666.398				
		<u>19.238.070</u>		<u>19.238.070</u>	<u>29.167.823</u>				
Total de amortizações			(151.142.065)			Total do passivo		<u>192.983.424</u>	<u>290.025.</u>
Total de provisões			(11.040.412)			Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo		<u>319.400.150</u>	<u>401.377.</u>
Total do activo		<u>481.582.627</u>	<u>(162.182.477)</u>	<u>319.400.150</u>	<u>401.377.977</u>				

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2004.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		251.009.266	245.337.655
Pagamentos a fornecedores		(139.526.017)	(156.369.572)
Pagamentos ao pessoal		<u>(59.821.616)</u>	<u>(70.884.277)</u>
Fluxos gerados pelas operações		51.661.633	18.083.806
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(1.364.694)	(2.930.700)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional		<u>1.449.330</u>	<u>899.588</u>
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		51.746.269	16.052.694
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		256.856	1.154.180
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		<u>(622.170)</u>	<u>(2.401.651)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>51.380.955</u>	<u>14.805.223</u>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	966.828
Imobilizações corpóreas		11.306.392	393.589
Imobilizações incorpóreas		35.120	-
Empréstimos concedidos		-	379.010
Juros e proveitos similares		<u>284.121</u>	<u>802.944</u>
		<u>11.625.633</u>	<u>2.542.371</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	1	(731.813)	-
Imobilizações corpóreas		(4.097.836)	(4.728.933)
Imobilizações incorpóreas		(32.728)	(232.915)
Empréstimos concedidos		-	(1.041.825)
		<u>(4.862.377)</u>	<u>(6.003.673)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>6.763.256</u>	<u>(3.461.302)</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	2	20.225.000	70.008.147
Aumentos de capital, prémios de emissões de acções e prestações suplementares	3	168.000	20.353.500
		<u>20.393.000</u>	<u>90.361.647</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	2	(55.594.252)	(49.257.385)
Amortizações de contratos de locação financeira		(2.867.027)	(3.401.590)
Equity swaps		-	(19.088.770)
Juros e custos similares		(7.486.277)	(9.113.048)
Gratificações de balanço		-	(1.381.929)
		<u>(65.947.556)</u>	<u>(82.242.722)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(45.554.556)</u>	<u>8.118.925</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		12.589.655	19.462.846
Alteração do perímetro de consolidação		(1.582.824)	55.356
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	9.886.550	(9.631.652)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	20.893.381	9.886.550

anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2004.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO